Pmweb Report

Paulo Souza Junior January 23, 2018

Introdução

Este documento apresenta um relatório analisando os dados abertos da cidade de Porto Alegre. O mesmo analisa dados relativos aos anos 2000 até 2016. Este relatório é gerado automaticamente através da linguagem R, pelo R Markdown e R Knit.

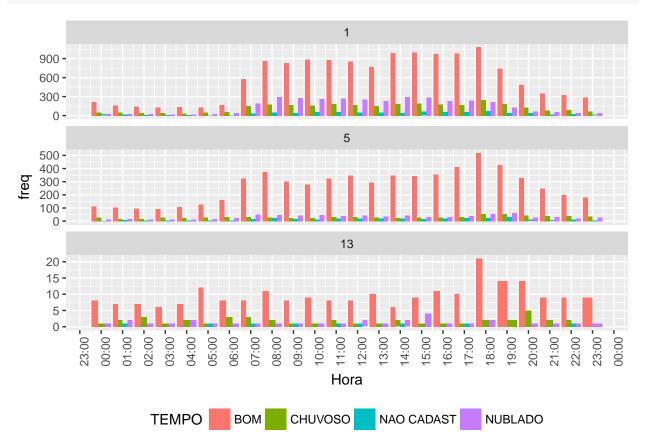
Inicialmente os arquivos a serem analisados são carregados, prearados e estruturados de forma equivalente para garantir uma analise global destes dados. Isto é necessário, visto que os dados disponibilizados em datapoa¹ nãoo possuem a mesma distribuição de colunas e formato de datas.

```
path = "~/poa opendata/dataset/"
fNames <- list.files(path, pattern = "acidentes-2*")
acidentes <- lapply(paste(path, fNames, sep=""), function(fNames){
  data.frame(read.csv(fNames, header=TRUE, sep=";"))
})
aux <- data.frame()</pre>
year <- 2000
for(i in 1:17){
  acidentes[[i]]$year <- year
  if(i > 15){
    acidentes[[i]]$DATA HORA <- format(as.POSIX1t(</pre>
      acidentes[[i]]$DATA_HORA, format="%Y-%m-%dT%H:%M"), "%Y%m%d %H:%M")
  }
  aux <- rbind(aux, select(acidentes[[i]], DATA_HORA, TEMPO, UPS, year))</pre>
  year = year + 1
aux$freq <- 1
```

Condições atmosféricas, severidade e horário de acidentes

As relações das condições atmosféricas, severidade dos acindentes e horário das ocorrências são apresentadas nesta seção. O gráfico a seguir apresenta a frequencia de ocorrência a cada hora, em um período de 24 horas. As severidades das ocorrências são classificas em 1, 5 e 15, sendo (1 acidente com danos materiais, 5 acidente com ferido, 13 acidente com morte), estes são apresentados em um grid de gráficos. O clima é representado pela variável TEMPO, sendos eles BOM, CHUVOSO, NÃO CADASTRADO e NUBLADO, que estão representados por cores no gráfico.

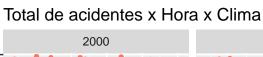
¹http://datapoa.com.br

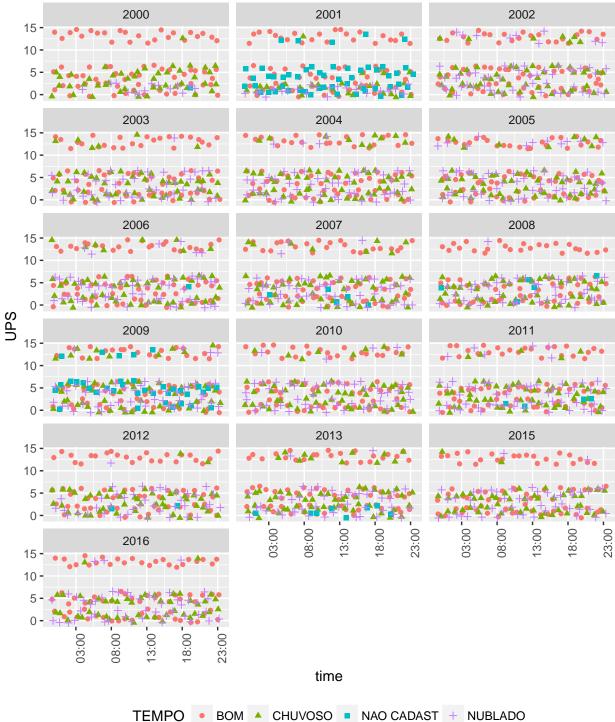


É possível perceber que a maioria das ocorrências são sobre o tempo bom, tendo seu pico inicial a partir das 6 da manhã. A taxa de ocorrência reduz ao longo do dia, principalmente as 12 horas, tendo novamente um aumento as 18 horas. Logo após as ocorrências de tempo bom, as ocorrências de tempo nublado estão como parte da maioria, principalmente em casos de severidade 1.

Em relação as severidades: casos de severidade 1 são mais frequentes sendo aproximandamente 42% dos casos, seguidos dos casos 5 e 13, 38% e 19% respectivamente. Nos casos de severidade 5, o comportamento das ocorrências não varia em relação ao clima, o total de ocorrências para o tempo chuvoso e nublado é muito próximo. Já para os casos de severidade 13 o clima chuvoso é significante, comparado com as severidades anteriores, onde predomina em relação ao clima nublado e não cadastrado. O mesmo é significativamente alto em horários como 2h, 4h, 6h, 7h da manhã e durante a noite das 18h e 20h. É possivel apontar também, que para horários como as 18 horas, que possui o maior indices de ocorrências severas, não é proporcionalmente alto em clima chuvoso.

Além disso, é interessante comentar que a opção para clima NAO CADAST (não cadastrado), não foi utilizado em alguns anos ou foi utilizado muito pouco. Em anos como 2000, 2002~2007 quase não houve casos neste fator e em alguns anos altos indices estão presentes (e.g. 2001 e 2009). Como pode ser visto no gráfico abaixo, que apresenta fator de severidade por horário e clima em cores/formas.





Danos causados em acidentes

Nesta seção é apresentado os veículos que estão envolvidos em acidentes. São apontandos os veículos que mais causaram acidentes e também os que mais causaram baixas.

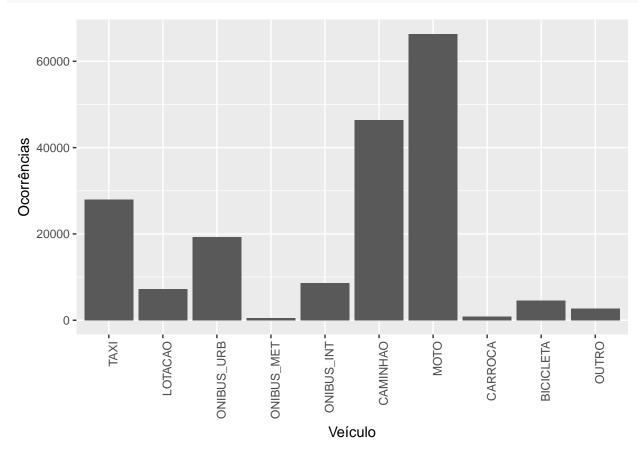
No gráfico abaixo são apresentados a quantidade de acidentes envolvendo cada veículo. É clara a predominancia de acidentes envolvendo automóveis.

```
perdas <- data.frame()</pre>
for(i in 1:17){
  acidentes[[i]]$year <- year
  if(i < 15){
    acidentes[[i]]$ONIBUS MET <- 0
    acidentes[[i]]$FERIDOS_GR <- 0</pre>
  perdas <- rbind(perdas, select(acidentes[[i]], ID, AUTO, TAXI, LOTACAO,
                                     ONIBUS_URB, ONIBUS_MET, ONIBUS_INT, CAMINHAO,
                                     MOTO, CARROCA, BICICLETA, OUTRO, FERIDOS, FERIDOS_GR))
  year = year + 1
perdas <- as.data.frame(lapply(perdas, function(x) as.numeric(as.character(x))))</pre>
materiais <- perdas %>% summarize_all(funs(sum(., na.rm=TRUE))) %>% melt()
## No id variables; using all as measure variables
ggplot(materiais[2:12,], aes(x = variable,
                  y = value)) + geom_bar(stat = 'identity', position = 'dodge') +
  labs(x="Veículo", y = "Ocorrências") +
  theme(axis.text.x = element_text(angle = 90, hjust = 1), legend.position = "bottom")
    5e+05 -
    4e+05 -
 Ocorrências
    3e+05 -
    2e+05 -
    1e+05 -
    0e+00 -
                                                                                              OUTRO
                               LOTACAO
                                                              CAMINHAO
                                       ONIBUS_URB
                                                      ONIBUS_INT
                                                                              CARROCA
                                                                                      SICICLETA
                                               ONIBUS_MET
```

O gráfico abaixo apresenta os outros veículos, além de automóveis. Visto que sua incidência é elevada o mesmo

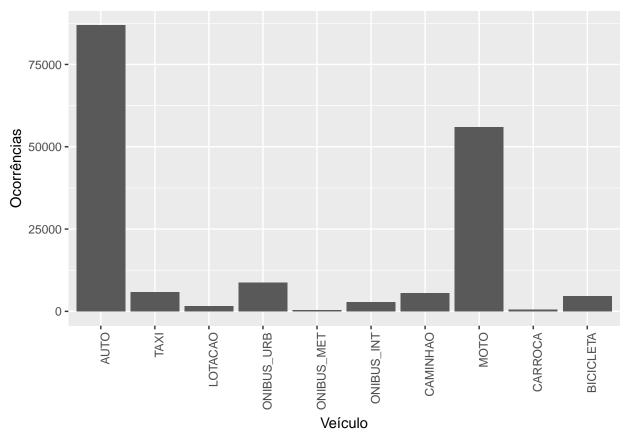
Veículo

foi removido do gráfico para uma melhor visualização dos veículos. Logo atrás dos automóveis, os veículos que mais participaram de acidentes são: Motos, caminhões, taxis e onibus urbanos. Ônibus metropolitanos não faziam parte dos dados até 2014, a partir deste ano a coluna onibus_met passou a existir.



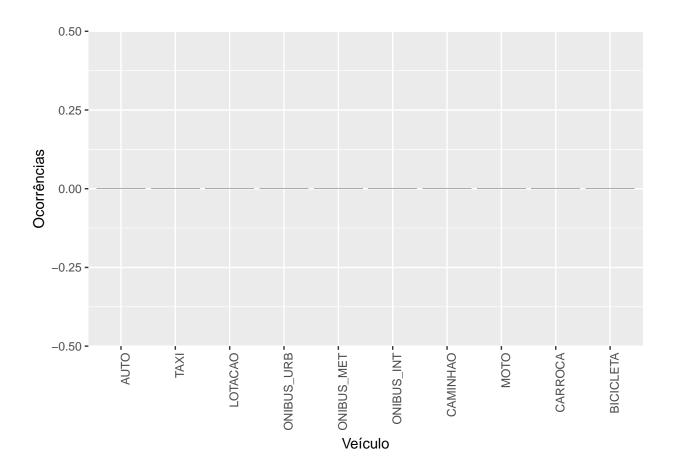
```
feridos <- data.frame(sum(perdas[perdas$AUTO >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$TAXI >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$LOTACAO >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$ONIBUS_URB >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$0NIBUS_MET >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$0NIBUS_INT >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$CAMINHAO >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$MOTO >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$CARROCA >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$BICICLETA >= 1, ]$FERIDOS, na.rm=TRUE))
colnames(feridos) <- c("AUTO", "TAXI", "LOTACAO", "ONIBUS_URB", "ONIBUS_MET", "ONIBUS_INT", "CAMINHAO",
                       "MOTO", "CARROCA", "BICICLETA")
ggplot(melt(feridos), aes(x = variable,
                             y = value)) + geom_bar(stat = 'identity', position = 'dodge') +
  labs(x="Veículo", y = "Ocorrências") +
  theme(axis.text.x = element_text(angle = 90, hjust = 1), legend.position = "bottom")
```

No id variables; using all as measure variables



```
FATAIS <- data.frame(sum(perdas[perdas$AUTO >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$TAXI >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$LOTACAO >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$ONIBUS_URB >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$0NIBUS_MET >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$ONIBUS_INT >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$CAMINHAO >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$MOTO >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$CARROCA >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE),
                      sum(perdas[perdas$BICICLETA >= 1, ]$FATAIS, na.rm=TRUE))
colnames(FATAIS) <- c("AUTO", "TAXI", "LOTACAO", "ONIBUS_URB", "ONIBUS_MET", "ONIBUS_INT", "CAMINHAO",
                       "MOTO", "CARROCA", "BICICLETA")
ggplot(melt(FATAIS), aes(x = variable,
                          y = value)) + geom_bar(stat = 'identity', position = 'dodge') +
 labs(x="Veículo", y = "Ocorrências") +
  theme(axis.text.x = element_text(angle = 90, hjust = 1), legend.position = "bottom")
```

No id variables; using all as measure variables



Problemas encontrados

Foram encontrados problemas na linha 11084 do dataset relativo ao ano de 2014, que resultou em valores incorretos para a leitura dos acidentes